



**ANA BÁRBARA PEREIRA DE SOUSA**

**AÇÕES INTERDISCIPLINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO PROENEM (UNILAB)  
NA ESCOLA MILTON FAÇANHA ABREU (MULUNGU-CE)**

Acarape- CE

2017



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)**

**INSTITUTO HUMANIDADES E LETRAS (IHL)  
BACHARELADO EM HUMANIDADES (BHU)**

**ANA BÁRBARA PEREIRA DE SOUSA**

**AÇÕES INTERDISCIPLINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO PROENEM (UNILAB)  
NA ESCOLA MILTON FAÇANHA ABREU (MULUNGU-CE)**

Projeto de Pesquisa, apresentado à Banca Examinadora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, para obtenção do grau de Bacharel em Humanidades.

**ORIENTADOR: Prof. Dr. José Olavo da Silva  
Garantizado Júnior**

Acarape (CE)

2017

## APRESENTAÇÃO

A Escola de Ensino Médio Milton Abreu, localizada na Rua Coletor Bezerra Borges, Mulungu/Ce, acolhe aproximadamente 440 alunos, propondo ao currículo escolar horários de aulas nos quais desenvolvem atividades voltadas ao aprendizado significativo, em que os trabalhos realizados visam um conhecimento duradouro e, como consequência, tentar proporcionar um ensino diferencial, pautados na colaboração entre os professores e alunos de forma interdisciplinar.

Percebe-se, portanto, o empenho dos alunos nos projetos realizados, em que a escola sempre vem se destacando com a SEMAMB (Semana do Meio Ambiente), trabalhos voltados aos cuidados com o meio ambiente, envolvendo diversos temas significativos; FELART (Feira de Literatura e Arte), atividades voltadas ao estudo da literatura desenvolvidos e apresentados por meio da arte; HUMANIZAR, baseado na cultura afro-brasileira e indígena; TENDA MÓVEL, trabalho realizado pelos alunos do Terceiro ano e consiste em pesquisas realizadas junto à comunidade e aos órgãos públicos do município, sobre as necessidades da localidade e o que pode ser feito para solucioná-las. Como se pode perceber, a escola já possui uma série de projetos que, em linhas gerais, pautam-se pelo viés da colaboração entre diversificadas áreas.

Para intensificar o aprendizado e colaborar com o trabalho desenvolvido pelo corpo docente da escola, a partir de agosto de 2016, a escola recebeu o **Projeto Palestras Interdisciplinares de Redação e Oficinas de Produção Textual para o Exame Nacional do Ensino Médio (PROENEM)**, sob a coordenação do Prof. Dr. Olavo Garantizado (UNILAB). Em linhas gerais, esse projeto vem mostrar a importância da redação, para que os alunos despertem a capacidade de produzirem textos em que possam se destacar nas avaliações propostas pela educação básica e, principalmente, pelo fato de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e moldar habilidades já existentes nos aprendizes e, por ser um assunto cobrado pelas instituições avaliadoras do país, o projeto ganhou uma grande repercussão em níveis regionais, tendo a grande façanha de está em 10 municípios do Maciço de Baturité e ter mais de 14 escolas públicas estaduais aderindo às ações desenvolvidas pelo professor coordenador (por meio de palestras) e pelos mais de 25 estudantes voluntários (por meio de oficinas interdisciplinares).

Sendo assim, o presente projeto visa demonstrar a importâncias das ações do PROENEM para a escola Milton Façanha Abreu (Mulungu), principalmente, destacando o engajamento dos bolsistas na execução das atividades. Para isso, observemos a imagem abaixo:



Estudantes voluntárias dando a oficina na escola Milton Abreu (Mulungu)  
Fonte: [www.olavogarantizado.com.br](http://www.olavogarantizado.com.br). Acessado em 01 de nov. de 2017.

Na imagem 1, temos o registro da primeira ação do PROENEM na escola, presente no Portal Educacional Gratuito Prof. Olavo Garantizado, um canal em que se divulgam as ações e os estudantes podem encontrar propostas de redação gratuitas, cursos de produção textual para o Enem. A seguir, observemos como o site registrava a ação na escola:

Na segunda-feira, 06 de março de 2017, as ações do Projeto ProEnem (UNILAB) foram iniciadas em mais outra escola do Maciço de Baturité. Dessa vez, as oficinas foram realizadas na Escola Milton Abreu, no Município de Mulungu-CE. As ações foram orientadas pelo prof. Dr. Olavo Garantizado e foram realizadas pelas estudantes Bárbara Sousa (estudante de Bacharelado em Humanidades da UNILAB) e Lorena Venuto (Estudante de Agronomia da UFC).

As ações na escola Milton Abreu (Mulungu) serão desenvolvidas com um CURSO DE ATUALIDADES, ministrado pelas duas estudantes voluntárias, assim como aulas interdisciplinares em formato de aulão gratuito beneficente, ministrado pelo professor Doutor Olavo Garantizado (UNILAB). A oficina 1 girou em torno da temática das "Noções de gênero" e "temáticas voltadas para as mulheres". Na oportunidade, as estudantes puderam fazer reflexões críticas sobre a problemática em questão. Para o Prof. Olavo Garantizado (UNILAB), "desenvolver uma boa redação não é apenas ter uma boa escrita, o aluno deve está preparado para fazer relações com outras áreas do conhecimento". O professor continua dizendo que "a oficina que a Lorena e a Bárbara ministraram serão úteis para que os alunos, caso o tema da oficina caia na prova do Enem, seja bem organizado em termos de argumentos". Para Lorena (Agronomia-UFC), "o ensino interdisciplinar possibilita que eu, mesmo não sendo docente, possam contribuir com um projeto interdisciplinar e, depois de nosso ciclo de oficinas, o professor Olavo vir na escola e ministrar um aulão indicando como as oficinas podem servir para a prova de redação. É muito gratificante poder ajudar a escola da minha região com essas oficinas", disse a estudante.

As oficinas acontecem quinzenalmente e, no final delas, sempre haverá um AULÃO INTERDISCIPLINAR, realizado com a ajuda da direção da escola, a fim de sistematizar as informações apresentadas pelas estudantes voluntárias. No aulão,

professor Olavo Garantizado apresenta os argumentos necessários para o bom desenvolvimento das ideias apresentadas nas oficinas.

Disponível em:

<http://olavogarantizado.com.br/homepage/noticias?limit=2&start=18>.

Acessado em 02 de nov. de 2017.

Como podemos perceber, o Projeto PROENEM visa apresentar ações sistemáticas de oficinas, cursos e palestras nas escolas públicas. A imagem 1 e o texto de descrição da ação no site supracitado nos permitem afirmar que, em Mulungu, esse projeto pode contribuir bastante para aumentar a nota dos alunos na redação e, conseqüentemente, proporcionar a inclusão de sujeitos nas universidades da região e de outros lugares, o que já nos permite indicar a importância de nosso projeto de pesquisa.

## **DELIMITAÇÃO DO OBJETO**

Tendo como foco a interdisciplinaridade, este trabalho é resultado de um estudo de caso realizado em uma escola estadual de Ensino Médio, a partir da contextualização do Projeto de extensão PROENEM, coordenado pelo prof. Dr. Olavo Garantizado, e da conceitualização de Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro realizada por Fazenda (2011). Para isso, partimos de uma questão norteadora: como o projeto de Extensão Palestras Interdisciplinares e Oficinas de Produção Textual para o ENEM (PROENEM) contribui para a promoção de ações interdisciplinares de desenvolvimento das habilidades de argumentação dos estudantes da escola Milton Façanha Abreu (Mulungu-CE)?

Para respondermos esta questão, nosso objetivo central neste trabalho é o de analisar como o projeto de Extensão Palestras Interdisciplinares e Oficinas de Produção Textual para o ENEM (PROENEM) contribui para a promoção de ações interdisciplinares de desenvolvimento das habilidades de argumentação dos estudantes da escola Milton Façanha Abreu (Mulungu-CE). Para isso, nossa hipótese central é de que os professores da escola Milton Abreu, assim como os estudantes voluntários do projeto PROENEM nas oficinas, buscam trabalhar de forma interdisciplinar, orientados pelo núcleo gestor e pelas diretrizes do projeto PROENEM, observando todas as questões que levam à aprendizagem, sempre preocupados com o “todo” do aluno, ou seja, fatores emocionais e cognitivos, o que proporciona o desenvolvimento de características inovadoras e criativas nos alunos pré-universitários.

Portanto, considerando a pesquisa, este projeto pretende apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto PROENEM (UNILAB), tendo como base teórica as orientações de Garantizado Júnior (2017), sobre o ensino de redação nas escolas de forma interdisciplinar. Para isso, nossos objetivos específicos, neste trabalho, serão:

- a) Analisar como as palestras e as oficinas do projeto PROENEM são realizadas, destacando de que forma as ações interdisciplinares podem direcionar desenvolver as habilidades de escrita dos estudantes;
- B) Descrever os procedimentos didáticos presentes no projeto PROENEM;
- c) Possibilitar a construção de textos produtivos por parte dos alunos pré-universitários;

## **JUSTIFICATIVA**

Por meio de um ensino interdisciplinar, parte-se do princípio de que o papel da educação, na formação cultural do homem, é o de dar aos estudantes as possibilidades e os instrumentos que lhes permitam o desenvolvimento de múltiplas habilidades sociais e cognitivas.

Perceber a educação como um meio capaz de revolucionar os hábitos já estabelecidos, como forma de passar de um saber por meio de atitude a um conhecimento integrado, é o que se pretende ao propor a interdisciplinaridade. Para que isto ocorra, faz-se necessário um treinamento adequado dos professores no efetivo exercício de uma prática interdisciplinar, pois somente a partir de um treino na arte de compreender e fazer-se entender, na reciprocidade, coparticipação e respeito pela opinião alheia, aliados a uma busca e luta para objetivos comuns, é que se haverão essas condições.

Para facilitar e possibilitar um aprimoramento pessoal e o engajamento na vida social de um indivíduo, é necessário o exercício de uma Educação que tenha se iniciado numa prática interdisciplinar. Isto por que se parte do princípio de que o papel da educação na formação cultural do homem é o de dar-lhe as possibilidades e os instrumentos que lhe permitam ser culto, caso seja essa sua opção.

Como falado anteriormente, esse projeto surgiu da questão norteadora: como o projeto de Extensão Palestras Interdisciplinares e Oficinas de Produção Textual para o ENEM (PROENEM) contribui para a promoção de ações interdisciplinares de desenvolvimento das habilidades de argumentação dos estudantes da escola Milton Façanha Abreu (Mulungu-CE)? Sendo assim, nossa pesquisa se justifica pela necessidade de mais trabalhos sobre interdisciplinaridade, podendo colocarmos em prática os ensinamentos do ambiente universitário, aprendidos nas aulas e leituras teóricas sobre os mais diversos temas tratados. É justificado, também, devido ao fato de estarmos apresentando uma análise de um projeto de extensão que tem como essência ações interdisciplinares em escolas públicas da Região do Maciço de Baturité. Além disso, poderemos valorizar as ações de extensão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Levantando os aspectos necessários à efetivação do trabalho interdisciplinar, pensou-se inicialmente em desenvolver uma pesquisa através de observações para verificar em que medida se processa o exercício pedagógico na escola. O saber perguntar, próprio de uma atitude interdisciplinar, envolve-se a arte cuja qualidade extrapola o nível racional do conhecimento. Nas pesquisas realizadas tratou-se de investigar a forma como se pergunta e se questiona em sala de aula, e a conclusão mais genérica revela a importância do ato e da forma como a dúvida se instaura, nosso conhecimento nasce da dúvida e se alimenta da incerteza.

Percebe-se,então, que, o interdisciplinar pode e deve constituir um motor de transformação pedagógica, talvez o único capaz de restituir instituições e responder a certas exigências, capazes de formar novos educadores científicos, que se utilizem de novas pedagogias, preparando formadores que possam vir a modificar o mundo, onde possam reformular as estabelecimentos de ensino. Para tanto, temos que criar condições exteriores possíveis a uma transformação do mundo do saber. No sentido de alterar os hábitos estabelecidos na compreensão do conhecimento, passou-se a avaliar a mudança que ela implica no que se refere aos aspectos pedagógicos. Com seus obstáculos, faz-se necessária uma reflexão de seus aspectos e possibilidades relativos à sua efetivação.

Considerando-se como uma atitude a ser assumida no sentido de modificar os hábitos estabelecidos na compreensão do conhecimento, podemos avaliar a mudança que a interdisciplinaridade faz no que se refere aos aspectos pedagógicos.

Levantados os aspectos de interação existentes entre duas ou mais disciplinas, se constata que cada um deles preocupou-se em analisar e esclarecer os conceitos empregados, diante das análises desenvolvidas, estabelece então a integração como etapa necessária para a interdisciplinaridade.

Já que a interdisciplinaridade é uma forma de compreender e modificar o mundo, pelo fato de a realidade do mundo ser múltipla, a possibilidade mais imediata que nos afigura para sua efetivação no ensino seria a eliminação das barreiras entre as disciplinas. Anterior a esta necessidade básica, é óbvia a necessidade da eliminação das barreiras entre as pessoas.

Nesse contexto, o presente projeto é importante para os estudos da humanidade por tentar investigar como um projeto desenvolvido da universidade e que se expande para as escolas públicas do estado do Ceará pode propiciar a formação de um ensino interdisciplinar nos alunos, principalmente, nas áreas de Redação e de Humanidades. Sendo assim, nosso trabalho é importante para sabermos como essas práticas interdisciplinares são desenvolvidas na Escola Milton Abreu (Mulungu).

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**



## **A interdisciplinaridade como condição para uma educação permanente**

Com o propósito de promover interação entre aluno, professor e produção de conhecimento, a interdisciplinaridade exige a preocupação com uma realidade que não pode ser quantificada e sim qualificada, para que o desenvolvimento das aprendizagens ocorram de forma proveitosa e somente assim o aluno venha a aprimorar todas as suas habilidades. Para Fazenda (2011),

a interdisciplinaridade é o desenvolvimento da sensibilidade, neste sentido tornando-se particularmente necessária uma formação adequada que pressuponha um treino na arte de entender e esperar, um desenvolvimento no sentido da criação e da imaginação. A importância metodológica é indiscutível, porém é necessário não fazer dela um fim, pois interdisciplinaridade não se ensina nem se aprende, apenas vive-se, exerce-se e, por isso, exige uma nova pedagogia, a da comunicação. (FAZENDA, 2011, p. 11).

Nesse sentido, sabe-se que não podemos generalizar uma concepção de interdisciplinaridade, porém há uma compreensão comum, na busca do conhecimento, objetivando uma percepção de saberes em conjunto. É importante ressaltar que ela supõe um eixo integrador com as disciplinas de um currículo, para que os alunos aprendam a olhar o mesmo objeto sob perspectivas diferentes. Para tanto, é de grande valia para o aprendizado onde, percebemos a construção dos saberes de forma participativa e decisiva na formação do sujeito social.

Fazenda (2011) defende que a Interdisciplinaridade assume um papel de grande importância, que além do desenvolvimento de novos saberes, favorece novas formas de educação e formação de saberes. Para a autora, isso só pode ser feito com a valorização da interação dos saberes. Ela problematiza também o fato de, pelas dificuldades de terminologias e a amplitude do uso da expressão “interdisciplinar”, não existe uma preocupação com a interação propriamente dita nas escolas, mas apenas com a justaposição de conteúdos de disciplinas heterogêneas, ou com a integração de conteúdos numa mesma disciplina, ao passo que a “interação” seria condição necessária para a interdisciplinaridade.

O que se pretende, portanto, não é propor a superação de um ensino organizado por disciplinas, mas a criação de condições de ensinar em função das relações dinâmicas entre as diferentes disciplinas, aliando-se aos problemas da sociedade. A interdisciplinaridade torna-se possível, então, na medida em que se respeite a verdade e a relatividade de cada disciplina, tendo-se em vista um conhecer melhor.

Para Fazenda (2011), a possibilidade da eliminação das barreiras existentes entre as disciplinas resultará de uma motivação que liberte as instituições da inércia em que jazem e na destruição do mito da supremacia das ciências. Mais difícil que transformar as estruturas institucionais é transformar as estruturas mentais, esta transformação seria a condição necessária para a transformação das primeiras. Para Garantizado Júnior (2017), um projeto interdisciplinar que se caracterize por realizações indispensáveis, requer uma equipe especializada que parta em busca de uma linguagem comum. Essa metodologia postulária, portanto, uma reformulação generalizada da estrutura de ensino das diferentes disciplinas num questionamento sobre a validade ou não das referidas disciplinas em função do tipo de indivíduo que se pretende formar.

O pesquisador continua seu pensamento e defende que se considera indispensável o estabelecimento da problemática da pesquisa de um modo bastante claro, numa linguagem que todos compreendam, para que cada um saiba exatamente qual é seu grau de participação. Isto não significa que se deva estabelecer uma hierarquia rígida, mas, que todos os dados coletados mereçam a mesma importância, e que seja adotada uma postura uniforme quando da análise e reflexão de todos os elementos indicados. A escolha das etapas dessa metodologia e das condições de trabalho da equipe, ou o estabelecimento de regras mínimas a todos os componentes, demandaria todo um trabalho de análise e pesquisa.

A formação adequada que pressuponha um treino na arte de entender e esperar, um desenvolvimento no sentido da criação e da imaginação. Fazenda (2011) postula que os educadores podem modificar suas atitudes e seus métodos de ensino, sem, no entanto, praticarem o interdisciplinar. É claro que uma profunda alteração dos hábitos pedagógicos constitui algo de fundamental e desejável. Torna-se necessário repensar a pedagogia das disciplinas científicas, se é que os educadores pretendem superar o monólogo fastidioso de seu ensino e instaurar uma prática dialógica em que o metiê de “ensinar” se converta na “arte” de fazer descobrir, de fazer compreender, de possibilitar a invenção. Porque o mestre que não consegue ser aluno deve ser aposentado. Seu papel é o de despertar, provocar, questionar e questionar-se, vivenciar as dificuldades dos educandos que pretendem esclarecer ou libertar através do estudo de uma ciência em mutação, e não do ensino de uma doutrina dogmática.

Nesse contexto, o professor deve a cada dia buscar diferentes formas de levar o aprendizado ao aluno, por meio de práticas permanentes de atividades interdisciplinares, fazendo com que sua aula possa ser bem aproveitada, prazerosa e atraente. Os projetos que são

trabalhados na escola tem o objetivo principal de levar o conhecimento de maneira participativa e criativa, e podem ser considerados métodos eficazes para as disciplinas, tendo em vista que, chama a atenção dos alunos e os incentiva à participação.

Essa prática permanente, no treinamento da escrita de um bom texto, por exemplo, é aconselhado ter conhecimento do tema proposto, pesquisar, buscar informações, solicitar orientação, e se por fim, não se tem o tema que será abordado, uma forma desafiadora; faz-se necessário, também, ter ao menos noção de situações que levarão ao tema. Portanto, Garantizado Júnior (2017) nos fala que

A necessidade do ensino de redação interdisciplinar, agregando outras áreas do conhecimento para a consolidação da argumentação e das teses dos estudantes pré-universitários. As pesquisas que envolvem a argumentação têm crescido consideravelmente nas últimas décadas e sido foco de muitos debates na educação básica, principalmente pelo fato de ser um assunto cobrado pelas instituições avaliadoras do país. A preocupação com o texto argumentativo atinge diretamente os alunos do ensino médio, visto que, ao término do curso, os estudantes precisam passar por um processo de avaliação que busca quantificar, dentre outros conhecimentos, a capacidade de os alunos produzirem textos em que possam defender posicionamentos, apresentar argumentos que justifiquem as ideias defendidas e que proponham possíveis soluções aos problemas identificados e expostos no texto. (GARANTIZADO JÚNIOR, 2017, pág. 02).

Para a criação de novas metodologias, faz-se necessário um cuidado metodológico na utilização de representações e nas intervenções. Conhecer o lugar onde irá ser adicionada esta didática é uma condição fundamental para quem necessita investigar como proceder ou como desenvolver uma atitude interdisciplinar na prática cotidiana. Outro aspecto a ser observado é a necessidade de privilegiar o encontro com o novo, com o inusitado em sua revisita ao velho.

Entretanto, essa adaptação não pode ser pensada apenas no nível de integração de conteúdos ou métodos, mas basicamente no nível de associação de conhecimentos parciais e específicos, tendo em vista um conhecer global, onde o conhecimento pode ser adquirido individualmente ou coletivamente. A utilização da interdisciplinaridade deve ser utilizada como forma de desenvolver um trabalho de integração dos conteúdos de uma disciplina com outras áreas de conhecimento.

Para Fazenda (2011), esta interação é uma maneira que possibilita a formação de um saber crítico-reflexivo, que deve ser valorizado no processo de ensino-aprendizado. É através dessa perspectiva que ela surge como uma forma de superar a fragmentação entre as disciplinas, relacionando-as entre si para a compreensão da realidade. A interdisciplinaridade busca relacionar as disciplinas com os temas de estudo.

O processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos alunos, onde cabe ao projeto oferecer aos estudantes o direcionamento do desenvolvimento de suas capacidades mentais e a instrução necessária para garantir a construção de um conhecimento eficaz em relação à leitura para uma boa escrita e, resultar na busca dos “regentes” da turma levarem aos demais, interesse e relações entre as disciplinas propostas pela escola contribuindo pelo sucesso dos alunos e aproveitamento total das palestras disponibilizadas pelos bolsistas. Sendo assim,

Cinco princípios subsidiam uma prática docente interdisciplinar: humildade, coerência, espera, respeito e desapego. Alguns atributos são próprios, determinam ou identificam esses princípios. São eles a afetividade e a ousadia que impelem às trocas intersubjetivas, parcerias. A Interdisciplinaridade pauta-se em uma ação em movimento. Esse movimento pode ser percebido em sua natureza ambígua, tendo a metamorfose a incerteza como pressuposto. (FAZENDA, 2011, pág. 21).

Interdisciplinaridade exige, portanto, um engajamento pessoal de cada um. Todo indivíduo engajado nesse processo será não o aprendiz, mas, na medida em que familiarizar-se com as técnicas e quesitos básicos, o criador de novas estruturas, novos conteúdos, novos métodos; será motor de transformação, ou o iniciador de uma “feliz liberação” (FAZENDA, 2011, p.94).

### **A necessidade do conhecimento interdisciplinar em sala de aula**

A interdisciplinaridade no ensino tornou-se particularmente necessário, na medida em que é um tema bastante atual, onde no Brasil é admitido como possibilidade para uma sistematização da educação.

A ciência convencional, que vinha sendo colocada em questão, passa a ser questionada na Escola, nas disciplinas que então se organizavam, e com elas o currículo, como preconiza Fazenda (2011). Assim, toda pesquisa fronteira passa a fazer sentido e a ortodoxia cientificista passa a ser secundarizada em nome de uma pesquisa interdisciplinar, na qual o espaço entre as disciplinas é conquistado.

Segundo Fazenda (2011), no Brasil, conceituamos *interdisciplinaridade* por uma nova atitude diante da questão do conhecimento, da abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. Exige, portanto, profunda imersão no trabalho cotidiano, na prática. A metáfora que a subsidia determina e auxilia na sua efetivação é a do olhar, metáfora essa que se alimenta de natureza mítica diversa.

Para Fazenda (2011), cinco princípios subsidiam uma prática docente interdisciplinar: humildade, coerência, espera, respeito e desapego. Alguns atributos são próprios, determinam ou identificam esses princípios. São eles a afetividade e a ousadia que impellem às trocas intersubjetivas, parcerias. A contextualização exige uma recuperação da memória em suas diferentes potencialidades, portanto, do tempo e do espaço no qual se aprende.

No início do século XXI e no contexto da internacionalização, caracterizada por intensa troca entre os homens, a interdisciplinaridade assume papel de grande importância. Além do desenvolvimento de novos saberes, a interdisciplinaridade na educação favorece novas formas de aproximação da realidade social e novas leituras das dimensões socioculturais das comunidades humanas. Os fundamentos conceituais advindos dessa capacidade adquirida influirão na maneira de orientar tanto a pesquisa quanto a intervenção do professor pesquisador que recorrer à interdisciplinaridade. Muito mais que acreditar que se aprende praticando-a ou vivendo-a, os estudos de Fazenda (2011) mostram que uma sólida formação à interdisciplinaridade encontra-se extremamente acoplada às dimensões advindas de sua prática em situação real e contextualizada.

Para Souza (2006), a troca com outros saberes e a saída do anonimato, características dessa forma especial de postura teórica, têm de ser cautelosas, exigem paciência e espera, pois esta se traveste da sabedoria, na limitação e na provisoriedade da especialização adquirida. Uma educação ou uma didática interdisciplinar fundadas na pesquisa compreendem que o importante não é a forma imediata ou remota de conduzir o processo de inquirição, mas a verificação do sentido que a pergunta contempla. É necessário aprendermos nesse processo interdisciplinar a separar as perguntas intelectuais das existenciais. As primeiras conduzem o homem a respostas previsíveis, disciplinares, as segundas transcendem o homem e seus limites conceituais, exigem respostas interdisciplinares.

Souza (2006) continua dizendo que a pedagogia da incerteza tenta relativizar a produção científica e a do ensino das ciências. Tenta desdogmatizar o ensino. Porque esta é uma das condições para que os alunos desenvolvam sua capacidade crítica, assumam-se como personalidades individualizadas e criativas, capazes de não viver apenas à sombra dos professores, dos autores célebres que lhes serviriam de muletas, ou de uma escola de pensamento que os enquadraria em esquemas mentais rígidos e dogmáticos.

Já para Fazenda (2011), a pedagogia da certeza, ao contrário, funda-se no mito do saber objetivo que, por sua vez, acredita que o cientista é quem melhor encarna os valores das formas modernas da ideologia dominante: a *especialização* e a *competência*.

Alves (2007) salienta que, em nossas universidades, é praticamente inexistente a prática interdisciplinar, tanto no campo do ensino quanto no da pesquisa. Para Fazenda (2011), o que existe, e assim mesmo numa escala bastante reduzida e frequentemente de modo inteiramente escamotado, são certos encontros pluridisciplinares. E estes são muito mais frutos de uma imaginação criadora e combinatória sabendo manejar conceitos e métodos diversos, colocando-os em presença uns dos outros e dando origem a combinações imprevistas, do que algo instituído e institucionalizado. Mesmo assim, tais encontros se realizam apenas como *práticas individuais*. Neste nível, o interdisciplinar não é algo que se ensine ou que se aprenda. Como bem mostra Ivani, é algo que se vive.

É ilusório pensar que uma lei ou um conjunto de medidas possam modificar hábitos tão arraigados, a rotinas e estruturas mentais tão solidamente estabelecidas. Mas é imprescindível que os educadores trabalhem no sentido de dotar as instituições de ensino, de estruturas cada vez mais flexíveis, capazes de absorver novos conteúdos e de se integrarem em função dos verdadeiros problemas. E uma das vantagens do trabalho interdisciplinar consiste precisamente em postular a adoção de métodos pedagógicos fundados muito menos na distribuição dos conhecimentos estocados do que no exercício constante de certas aptidões intelectuais e no desenvolvimento de faculdades psicológicas distintas da memória e do simples raciocínio discursivo. E nada será feito de durável, neste setor, se não estiver informado por uma inteligência lúcida e crítica, e se não estiver fundado na adesão profunda de uma série de experiências concretas, desempenhando o papel de catalisadores e de núcleo de inovação nas instituições de ensino.

Fazenda (2011) defende que se pretende na interdisciplinaridade não é anular a contribuição de cada ciência em particular, mas apenas uma atitude que venha a impedir que se estabeleça a supremacia de determinada ciência, em detrimento de outros aportes igualmente importantes. Para a autora, o conhecimento interdisciplinar, deve ser uma lógica da descoberta, uma comunicação entre os domínios do saber, uma fecundação mútua e não um formalismo que neutraliza todas as significações, fechando todas as possibilidades. Ainda sobre essa questão, Fazenda (2011) diz-nos que a realidade educacional é extremamente complexa, portanto, uma atitude interdisciplinar nos levaria a reconhecer os limites de seu saber para

acolher contribuições das outras disciplinas, onde toda ciência seria complemento de uma outra, e a dissociação ou separação entre as ciências seria substituída por uma convergência para objetivos mútuos.

A tentativa de restabelecer a unidade do saber por acumulação nos mostraria que não existe uma real interação em nível material, nem no domínio de estudos das disciplinas e possibilitam uma abertura a novas dimensões do conhecimento humano.

Segundo Boisot (1990), a *Disciplina* é considerada *Estrutura*. Nesse sentido, uma disciplina define-se a partir de critérios próprios e uma subdisciplina já é em si uma disciplina. A noção de Estrutura que ele propõe, correlata à noção de sistema ou de função, parece querer fornecer a solução para todas as dificuldades de interação.

Boisot (1990) defende que, levando em conta o triplo papel da Universidade: ensino, pesquisa e serviço, o ensino regular tem por objeto dar à sociedade a capacidade de autorrenovação. Pode-se concluir que, ser ele o período mais importante como agente de renovação. Para que isto ocorra, faz-se necessário que as disciplinas escolares estejam organizadas de um modo particular que dependa de uma orientação normativa do ensino e da inovação.

Para Fazenda (2011), as relações entre as disciplinas e suas correlações ou relações mútuas não correspondem mais a um sistema científico pressuposto, mas a um modelo da ação humana. Em nível de interdisciplinaridade, uma relação de reciprocidade, de mutualidade, ou melhor dizendo, um regime de copropriedade iria possibilitar o diálogo entre os interessados. Neste sentido, pode dizer-se que a interdisciplinaridade depende basicamente de uma atitude. Nela a colaboração entre as diversas disciplinas conduz a uma “*interação*”, com única possibilidade de efetivação de um trabalho interdisciplinar.

O nível da transdisciplinaridade, como evoca a própria nomenclatura, seria o nível mais alto das relações iniciadas nos níveis multi, pluri e inter. Trata-se de um “sonho”, no dizer de Piagetiano, mais que de uma realidade.

Conceituados os termos, e tendo-se como aceita a interdisciplinaridade como questão de atitude, surge a preocupação em verificar sua utilidade, valor e aplicabilidade, com a finalidade de estabelecer uma articulação entre o universo epistemológico e o universo pedagógico da interdisciplinaridade. Concebe-se então que a interdisciplinaridade não é uma

panaceia que garantirá um ensino adequado, ou um saber unificado, mas um ponto de vista que permite uma reflexão aprofundada, crítica sobre o funcionamento do mesmo.

Percebe-se como proposta de apoio aos movimentos da ciência e da pesquisa. É possibilidade de eliminação do hiato existente entre a atividade profissional e a formação escolar. É condição de volta ao mundo vivido e recuperação da unidade pessoal, pois o grande desafio “não é a reorganização metódica dos estudos e das pesquisas, mas a tomada de consciência sobre o sentido da presença do homem no mundo”. A partir destas considerações de ordem epistemológica, pretende-se passar a um questionamento pedagógico, ou seja, definir a utilidade, valor e aplicabilidade da interdisciplinaridade.

Fazenda (2011) defende, assim, que se deve permitir aos estudantes maneiras de como melhor desenvolver suas atividades, melhor assegurar sua orientação, formá-los para que sejam capazes de continuar sua busca pela construção do conhecimento após sair da escola, a fim de definir o papel que deverão desempenhar na sociedade.

Diante da possibilidade de compreender e criticar as inumeráveis informações no mundo de hoje, essa segurança educacional só pode acontecer através da preocupação com a verdade de cada disciplina seria substituída pela verdade do homem enquanto ser no mundo.

Para que educador e educando sejam participantes de uma mesma situação, pode-se concluir ser a interdisciplinaridade o momento que melhor propicia o acontecer dessa situação dialógica, pois é na opinião crítica do outro que uma opinião é formada, onde a linguagem não é de um mas de vários.

Na visão da autora, o aporte de múltiplas e variadas disciplinas faz-se necessário, sobretudo por possibilitar adaptações a uma inevitável mobilidade de emprego, criando até a possibilidade da carreiras em novos domínios. Além disso, permite a abertura a campos novos do conhecimento e novas descobertas, pois somente na demonstração da unidade dos fenômenos será possível manifestar-se sua variedade. Permitirá também a realização de objetivos comuns, a partir de pontos de vista diferentes.

O homem encontra-se diante de uma realidade em que há a necessidade de criar-se um sistema de Educação (Família, Igreja, Escola etc.), dando a cada um seu papel, uma forma em que deve haver uma formação dividida. Para que isto ocorra, é necessário, sobretudo, que haja uma preparação e assim evidentemente ocorrerá mais oportunidades em que a educação



terá de modificar as atitudes na medida em que a conhecer como um todo, seus inúmeros aspectos.

O verdadeiro espírito interdisciplinar nem sempre é bem compreendido. Há o perigo de que as práticas interdisciplinares se tornem ou práticas vazias. Permanecer apenas na integração de conteúdos, em vez de caminhar para uma mudança ou transformação da própria realidade, pode resultar somente num novo jogo de palavras, numa nova rotulação para velhos problemas, enquanto as causas reais permanecem sem solução, ou mesmo sem questionamento.

Passa-se de uma relação pedagógica baseada na transmissão do saber de uma disciplina ou matéria, que se estabelece segundo um modelo, a uma relação pedagógica dialógica em que a posição de um é a posição de todos. Nesses termos, o professor passa a ser o atuante, o crítico, o animador por excelência. Precisa receber também uma educação para a sensibilidade, um treino na arte de entender e esperar e um desenvolvimento no sentido da criação e imaginação.

A interdisciplinaridade será possível pela participação progressiva num trabalho de equipe que vivencie esses atributos. É necessário, portanto, além de uma interação entre teoria e prática, que se estabeleça um treino constante no trabalho interdisciplinar, pois interdisciplinaridade não se ensina, nem se aprende, apenas *vive-se, exerce-se*.

Fazenda (2011) advoga para o fato de que a interdisciplinaridade exige um engajamento pessoal de cada um. Todo indivíduo engajado nesse processo será não o aprendiz, mas, na medida em que familiarizar-se com as técnicas e quesitos básicos, o criador de novas estruturas, novos conteúdos, novos métodos. Partindo do princípio que a integração de conhecimentos é uma preocupação constante em todo o processo educacional, procurou-se investigar como ela ocorre nos três níveis de ensino, em âmbito federal, estadual e municipal.

Portanto, é a necessidade básica para conhecer e modificar o mundo é possível de concretizar-se no ensino através da eliminação das barreiras entre as disciplinas e entre as pessoas. A superação das barreiras entre as disciplinas consegue-se no momento em que instituições abandonem seus hábitos cristalizados e partam em busca de novos objetivos e no momento em que as ciências compreendam a limitação.

A escola procurará se adequar ao meio, atendendo às exigências de sua realidade, levando em conta os diferentes níveis culturais e as diferenças de desenvolvimento

socioeconômico. Quanto à interdisciplinaridade, faz-se necessária no sentido de superar a visão exclusivista da educação, considerando-a um mundo aberto aos demais, em que suas possibilidades de efetivação advêm da organização de centros de ensino e pesquisa que levem a uma integração do ato educativo. Além disso, podem valer-se da intercomplementaridade, para o avanço de novos projetos, ou mesmo para transformar especialistas de outras áreas em educadores.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento da pesquisa, o método a ser utilizado será o hipotético-dedutivo. Assim, esse tipo de método é o que privilegia a apresentação de uma problemática inicial e a criação de uma hipótese que deve ser testada. Sendo assim, esse projeto surgiu da questão norteadora: como o projeto de Extensão Palestras Interdisciplinares e Oficinas de Produção Textual para o ENEM (PROENEM) contribui para a promoção de ações interdisciplinares de desenvolvimento das habilidades de argumentação dos estudantes da escola Milton Façanha Abreu (Mulungu-CE)? e, a partir disso, tivemos a hipótese central de os professores da escola Milton Abreu, assim como os estudantes voluntários do projeto PROENEM nas oficinas, buscam trabalhar de forma interdisciplinar, orientados pelo núcleo gestor e pelas diretrizes do projeto PROENEM, observando todas as questões que levam à aprendizagem, sempre preocupados com o “todo” do aluno, ou seja, fatores emocionais e cognitivos, o que proporciona o desenvolvimento de características inovadoras e criativas nos alunos pré-universitários.

Para a análise dos dados, faremos uma abordagem qualitativa, pois analisaremos interpretativamente como os métodos da Aprendizagem Cooperativa são aplicados nas oficinas interdisciplinares do projeto de Extensão ProEnem na escola Milton Abreu (Mulungu).

Para procedimentos de investigação, faremos as seguintes etapas:

- 1ª. Etapa da pesquisa- Contato com a escola e conhecimento sobre como os projetos foram executados: Nesta etapa, iremos formalizar nossa ação de observação na escola e colheremos dados sobre a execução do projeto.
- 2ª. Etapa da pesquisa- Participação das ações dos projetos como observadora: nesta etapa, visualizaremos todo o conteúdo e atividades e iremos fazer uma rápida documentação por imagens de todas as ações, a fim de observamos como se constitui o método cooperativo nas oficinas.
- 3ª. Etapa da pesquisa- Identificação das atividades: Nesta etapa, faremos um mapeamento de como as atividades desenvolvidas nas oficinas trataram a interdisciplinaridade.
- 4ª. Etapa da pesquisa- Análise e discussão dos resultados: Nesta etapa, serão analisadas as eficácias das ações das oficinas.

## CRONOGRAMA

	2018					
	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL
Revisão da Literatura	X	X				
Observação das ações na escola e coleta dos dados			x	xx		
Análise dos dados				x		
Produção de Artigo Acadêmico com os achados do projeto					x	
Publicação do Artigo Acadêmico no Livro do PROJETO PROENEM						X

## REFERÊNCIAS

ALVES, Adriana. **O sentido do ato de perguntar em matemática**: uma investigação interdisciplinar. São Paulo, 2004. Dissertação (Mestrado) –Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

BOISOT, Marcel. Discipline and Interdisciplinarity. In: **Interdisciplinarity**: problems of teaching and research in universities, Paris: OCDE, 1972, p. 89-97 apud KLEIN, JulieThompson. Interdisciplinarity:history, theory, and practice. Detroit, Michigan: Wayne State University Press, 1990.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**. 6 Ed. Edições Loyola. São Paulo, 2011.

GARANTIZADO JÚNIOR, J. O. da S. **A mediação pedagógica no gênero chat educacional numa disciplina da UNILAB-CE**. Revista Humanidades da Unifor, v. 31, n. 2, p. 548-562, 2017.

SOUZA, M. A. **O SESI-SP em suas entrelinhas**: uma investigação interdisciplinar no Centro Educacional SESI 033. São Paulo, 2006. Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Artigo: Interdisciplinaridade no ambiente escolar. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>. Acessado em 02 de julho de 2017.

Interdisciplinaridade. Disponível em: <http://www.infoescola.com/pedagogia/interdisciplinaridade/> Acessado em 04 de julho de 2017

Artigo: O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio: A reaproximação das “Duas Culturas”. Disponível em: [http://www.cienciamao.usp.br/dados/rab/\\_otrabalhointerdisciplina.artigoCompleto.pdf](http://www.cienciamao.usp.br/dados/rab/_otrabalhointerdisciplina.artigoCompleto.pdf) Acessado em 04 de julho de 2017

Artigo: Interdisciplinaridade: Origem, conceito e valor. Disponível em: [http://www.pos.ajes.edu.br/arquivos/referencial\\_20120517101727.pdf](http://www.pos.ajes.edu.br/arquivos/referencial_20120517101727.pdf) Acessado em 30 de setembro de 2017